

Subprogramas (Funções)

Subprograma

Definição

- Um subprograma é composto por um conjunto de comandos que, ao serem executados, realiza uma ou mais tarefas específicas
- Um subprograma constitui um módulo independente de quem o usa
- Um subprograma só pode ser usado/invocado/chamado
 - pelo programa principal (main), ou
 - por outro subprograma
- Um subprograma
 - recebe o comando do programa ou subprograma que o chama,
 - realiza as tarefas que lhe foram designadas, e por fim
 - devolve o comando ao programa ou subprograma que o chamou
- Um subprograma pode **devolver um elemento** de qualquer tipo de dados
- Na linguagem C, um subprograma designa-se habitualmente por **função**

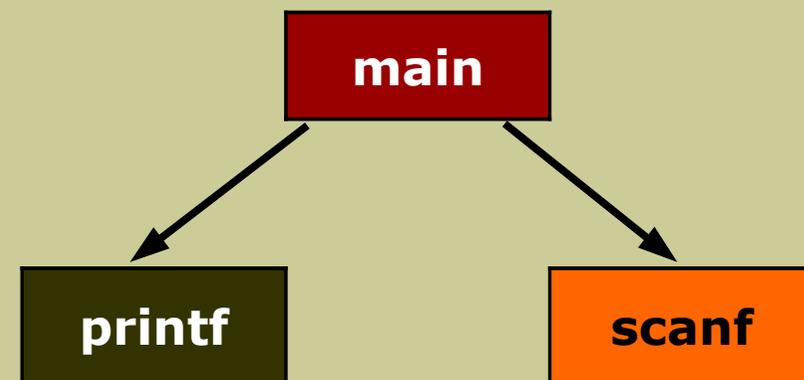
Relação hierárquica entre subprogramas

- Um programa ou subprograma pode utilizar subprogramas
 - já "implementados" (incluídos nas bibliotecas padrão), tais como:
 - subprogramas de entrada e de saída de dados (scanf, printf, ...)
 - funções matemáticas (sqrt, sin, cos, ...)
 - desenvolvidos e implementados especificamente para aquele programa ou subprograma

Relação hierárquica entre subprogramas

- A relação hierárquica entre subprogramas é estabelecida na escrita do programa ou subprograma que os chama

```
#include <stdio.h>
main() {
    int x;
    float y;
    printf("Escreva um valor inteiro: ");
    scanf("%d", &x);
    y = x + 5.4;
    printf("Valor de y = %f\n", y);
}
```



- os subprogramas **printf** e **scanf**
 - encontram-se definidos na biblioteca padrão "stdio.h"
 - são módulos independentes do programa que os chama

Vantagens e desvantagens de se usar subprogramas

- As **vantagens** são essencialmente as seguintes
 - evitar duplicação de código,
 - modular o programa (característico da programação estruturada),
 - reutilização de código já implementado (utilização de bibliotecas)
 - tornar o código-fonte mais claro
- A maior **desvantagem** é tornar o programa mais lento, pois a passagem do comando para os subprogramas e a sua devolução é uma tarefa que consome algum tempo

Sintaxe

- Um subprograma é composto por um **cabeçalho** e um **corpo**

tipo nome (argumentos)

cabeçalho

```
{  
  declarações  
  instruções  
}
```

corpo

- O **corpo** é
 - um bloco de instruções ou instrução composta (bloco delimitado por **{ }**),
 - composto por um conjunto de **declarações** e um conjunto de **instruções**

Sintaxe - cabeçalho

tipo nome (argumentos)

- O **cabeçalho** especifica o que o subprograma faz
- O **cabeçalho** é composto por três entidades:
 - **nome** do subprograma (que deve ser sugestivo relativamente às tarefas que realiza)
 - **argumentos**, que correspondem aos dados de entrada do subprograma
 - cada argumento representa um dado de entrada
 - os argumentos são separados por vírgulas (,)
 - **tipo** de dados do resultado, que o subprograma pode devolver, que é de qualquer tipo
 - se não houver devolução de resultado, o tipo é **void**
- Um subprograma pode ser **declarado**
 - é definido apenas com o cabeçalho (sem corpo), mas termina com ponto e vírgula (;)
 - designa-se por **protótipo** e tem a seguinte sintaxe:

tipo nome (argumentos);

Sintaxe - corpo

```
{  
  declarações  
  instruções  
}
```

- O **corpo** especifica **COMO** o subprograma faz, pois corresponde à implementação do algoritmo associado à realização das tarefas que lhe estão destinadas
- O **corpo** é composto pela zona de **declarações** e pela zona de **instruções**
- Na zona de **declarações** são declaradas todas as entidades necessárias (em especial as variáveis) à realização das tarefas contidas na zona das **instruções**
- As variáveis da zona de **declarações** e as que fazem parte dos **argumentos**, são variáveis **locais**, pois os espaços de memória que ocupam são libertados quando o subprograma termina (devolve o comando a quem o chamou)

Exemplo 1 (programa)

- Elaborar um programa para desenhar um quadrado com lado e carácter dados pelo utilizador.

```
#include <stdio.h>
main(){
    char ch;
    int k, j, lado;
    printf("Qual o carácter?\n");
    scanf("%c", &ch);
    printf("Qual o lado?\n");
    scanf("%d", &lado);
    for (k = 1; k <= lado; k = k + 1){
        for (j = 1; j <= lado; j = j + 1)
            printf("%c", ch);
        printf("\n");
    }
}
```

Exemplo 1 (subprograma + programa)

- Subprograma para desenhar um quadrado com o caráter *c*, com lado *N*
 - nome: **desenharQuadrado**
 - argumentos (dados de entrada): um caráter (**char c**) e um valor inteiro (**int N**)
 - tipo de dados do resultado: **void** (não há devolução de resultado)

```
void desenharQuadrado (char c, int N)
```

```
{  
  int k, j;  
  for (k = 1; k <= N; k = k + 1){  
    for (j = 1; j <= N; j = j + 1)  
      printf("%c", c);  
    printf("\n");  
  }  
}
```

Exemplo 1 (subprograma + programa)

- Elaborar um programa para desenhar um quadrado com lado e caráter dados pelo utilizador, usando o subprograma **desenharQuadrado**

```
#include <stdio.h>
void desenharQuadrado (char c, int N);
main(){
    char ch;
    int lado;
    printf("Qual o caráter?\n");
    scanf("%c", &ch);
    printf("Qual o lado?\n");
    scanf("%d", &lado);
    desenharQuadrado(ch, lado);
}
```

Exemplo 2 (subprograma + programa)

- Subprograma para calcular o fatorial de um número inteiro positivo
 - nome: **fatorial**
 - argumentos (dados de entrada): um valor inteiro positivo (**int N**)
 - tipo de dados do resultado que é devolvido: **int**

```
int fatorial (int N)
```

```
{  
    int k, resultado;  
    resultado = 1;  
    for (k = 1; k <= N; k = k + 1)  
        resultado = resultado * k;  
    return resultado;  
}
```

- Observação: por definição, $\text{fatorial}(0) = 1$

Exemplo 2 (subprograma + programa)

- Elaborar um programa para calcular o fatorial de um número inteiro positivo, usando o subprograma **fatorial**

```
#include <stdio.h>
int fatorial (int N);
main(){
    int num, fat;
    do{
        printf("Inserir um numero inteiro positivo:\n");
        scanf("%d", &num);
    }while (num < 0);
    fat = fatorial(num);
    printf("Fatorial(%d) = %d\n", num, fat);
}
```

A instrução return

- Um subprograma devolve o comando para quem o chamou quando é executada:
 - a instrução **return**, ou
 - a última instrução do subprograma
- Quando a devolução do comando é feita com a execução da instrução **return**, o subprograma
 - termina o seu processamento, e
 - devolve o comando para o programa ou subprograma que o chamou
- A instrução **return** pode ter associado um resultado
 - se **não tem**, então nada mais faz
 - se **tem**, então também envia este resultado para quem o chamou
- Sintaxe

return valor ;

em que

- **valor** é o resultado a enviar para quem chamou o subprograma

Exemplo 1

- Subprograma para desenhar um quadrado com o caráter *c*, com lado *N* (não há devolução de resultado)

```
void desenharQuadrado (char c, int N)
```

```
{  
    int k, j;  
    for (k = 1; k <= N; k = k + 1){  
        for (j = 1; j <= N; j = j + 1)  
            printf("%c", c);  
        printf("\n");  
    }  
}
```

```
void desenharQuadrado (char c, int N)
```

```
{  
    int k, j;  
    for (k = 1; k <= N; k = k + 1){  
        for (j = 1; j <= N; j = j + 1)  
            printf("%c", c);  
        printf("\n");  
    }  
    return ;  
}
```

Exemplo 2

- Subprograma para calcular (e **devolver**) o fatorial de um número inteiro positivo

```
int fatorial (int N)
{
    int k, resultado;
    resultado = 1;
    for (k = 1; k <= N; k = k + 1)
        resultado = resultado * k;
    return resultado;
}
```

Argumentos/Parâmetros

- A passagem de valores para um subprograma é feito através dos argumentos (ou parâmetros)
- Os argumentos de um subprograma são definidos no seu cabeçalho

tipo nome (argumentos)

- Cada argumento é definido como uma declaração de uma variável
- Uma lista de argumentos é definida com uma lista de declarações de variável

Argumentos/Parâmetros

- Sintaxe (um argumento)

tipo nome

- Sintaxe (vários argumentos)

tipo nome1, tipo nome2, ...

em que se define um tipo para cada argumento

- mesmo que vários argumentos sejam do mesmo tipo
- Exemplo:
 - **errado:** `int soma (int a, b)`
 - **correto:** `int soma (int a, int b)`

Utilização/Invocação/Chamada de subprogramas

- Na chamada de um subprograma os argumentos são posicionais
 - deve-se utilizar o número exato de argumentos e a posição correta
- Por exemplo

void desenharQuadrado (char c, int N)

...

- um programa ou subprograma ao invocar/chamar este subprograma
 - deve ser com 2 argumentos (e não 1 nem 3) e
 - o primeiro deve ser um carácter e o segundo um inteiro

Utilização/Invocação/Chamada de subprogramas

- Exemplos de chamadas incorretas

```
void desenharQuadrado (char c, int N);           (carater, inteiro)
main() {
    int a, b;
    char c, d;
    ...
    desenharQuadrado(a, b);           (inteiro, inteiro)
    desenharQuadrado(a, c);           (inteiro, carater)
    desenharQuadrado(a);              (inteiro)
}
```

Utilização/Invocação/Chamada de subprogramas

- Exemplos de chamadas corretas

```
void desenharQuadrado (char c, int N);           (carater, inteiro)
```

```
main() {
```

```
    int a, b;
```

```
    char c, d;
```

```
    ...
```

```
    desenharQuadrado(c, b);           (carater, inteiro)
```

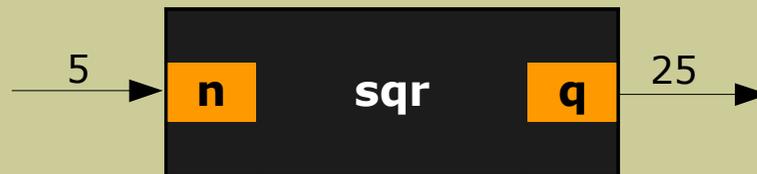
```
    desenharQuadrado('*', 4);        (carater, inteiro)
```

```
    desenharQuadrado(d, a+b);        (carater, inteiro)
```

```
}
```

Características de um subprograma

- Identificação
 - tem nome/identificador único
- Utilização/Invocação/Chamada
 - é feita a partir do programa principal ou de outro subprograma
- Unicidade
 - deve realizar uma única tarefa bem definida.
- Funcionamento
 - funciona como uma caixa preta



- Generalidade/Reutilização
 - a codificação de um subprograma deve ser **genérica** e **independente** de qualquer programa ou projeto, para que possa ser reutilizada por outros programas ou projetos

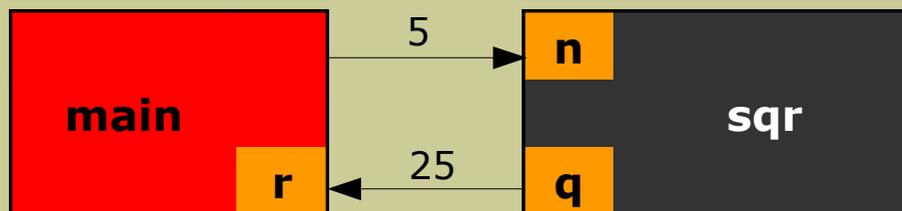
Comunicação entre subprogramas

- Utilização/Invocação/Chamada
 - é feita a partir do programa principal ou de outro subprograma
 - o programa principal ou subprograma invocador é suspenso
 - o subprograma invocado é executado
 - o subprograma invocador retoma a sua execução

- Execução
 - após ser invocado, um subprograma é executado:
 - entrada de dados ou passagem de argumentos/parâmetros
 - executa bloco de instruções
 - saída de dados

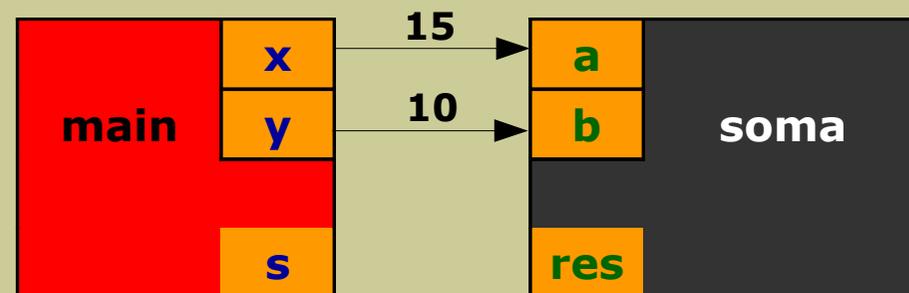
Comunicação entre subprogramas

- Passagem de argumentos/parâmetros
 - é uma operação de entrada de dados
 - associação de 1 para 1:
 - cada argumento efetivo (ou concreto) a
 - um argumento formal (que é uma variável)
- Retorno/Devolução de valor
 - é uma operação de saída de dados (resultados)



Variáveis locais – exemplo 1

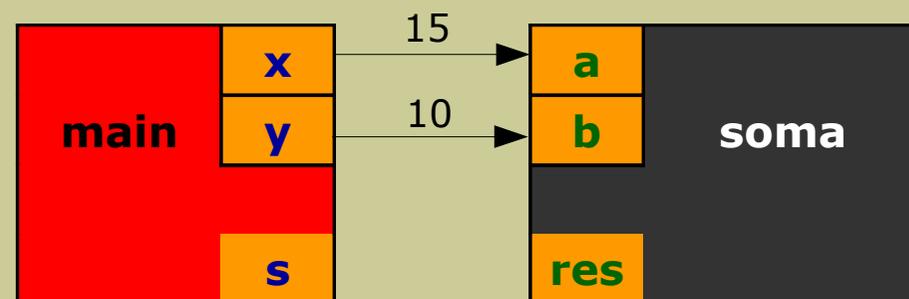
```
#include <stdio.h>
int soma (int a, int b){
    int res;
    res = a + b;
    return res;
}
int main(){
    int x, y, s;
    x = 15;
    y = 10;
    s = soma(x, y);
    printf("Soma = %d\n", s);
}
```



| | | | | | |
|------|-----|---|------|-----|-----|
| | ... | | ... | | |
| 1001 | 15 | x | 8001 | 15 | a |
| | | | | | |
| | ... | | | ... | |
| 2025 | 10 | y | 8759 | 10 | b |
| | | | | | |
| | ... | | | ... | |
| 5459 | | s | 9875 | | res |
| | | | | | |
| | ... | | | ... | |

Variáveis locais – exemplo 1

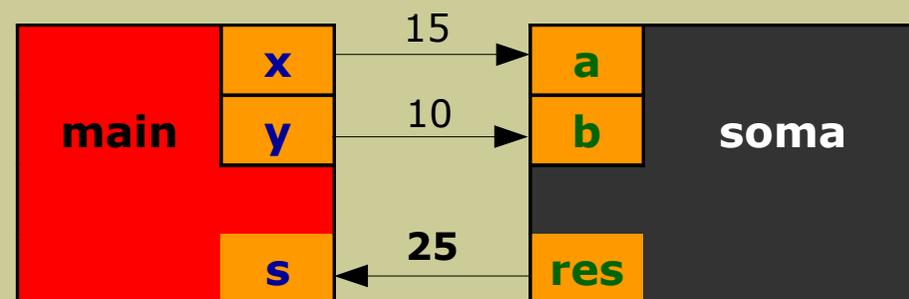
```
#include <stdio.h>
int soma (int a, int b){
    int res;
    res = a + b;
    return res;
}
int main(){
    int x, y, s;
    x = 15;
    y = 10;
    s = soma(x, y);
    printf("Soma = %d\n", s);
}
```



| | | | | | |
|------|-----|----------|------|-----------|------------|
| | ... | | | ... | |
| 1001 | 15 | x | 8001 | 15 | a |
| | | | | | |
| | ... | | | ... | |
| 2025 | 10 | y | 8759 | 10 | b |
| | | | | | |
| | ... | | | ... | |
| 5459 | | s | 9875 | 25 | res |
| | | | | | |
| | ... | | | ... | |

Variáveis locais – exemplo 1

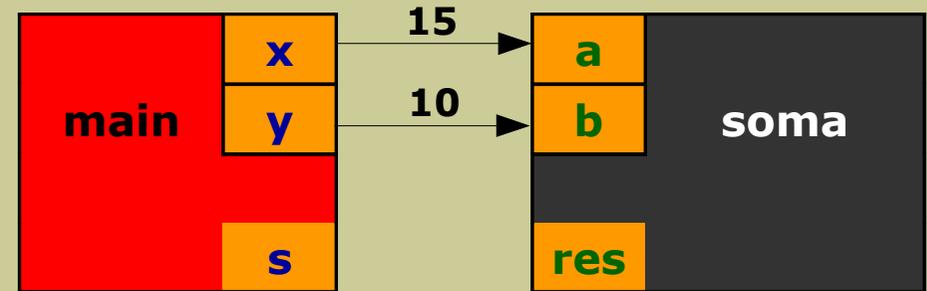
```
#include <stdio.h>
int soma (int a, int b){
    int res;
    res = a + b;
    return res;
}
int main(){
    int x, y, s;
    x = 15;
    y = 10;
    s = soma(x, y);
    printf("Soma = %d\n", s);
}
```



| | | | | | |
|------|-----|----------|------|-----|------------|
| | ... | | | ... | |
| 1001 | 15 | x | 8001 | 15 | a |
| | | | | | |
| | ... | | | ... | |
| 2025 | 10 | y | 8759 | 10 | b |
| | | | | | |
| | ... | | | ... | |
| 5459 | 25 | s | 9875 | 25 | res |
| | | | | | |
| | ... | | | ... | |

Variáveis locais – exemplo 2

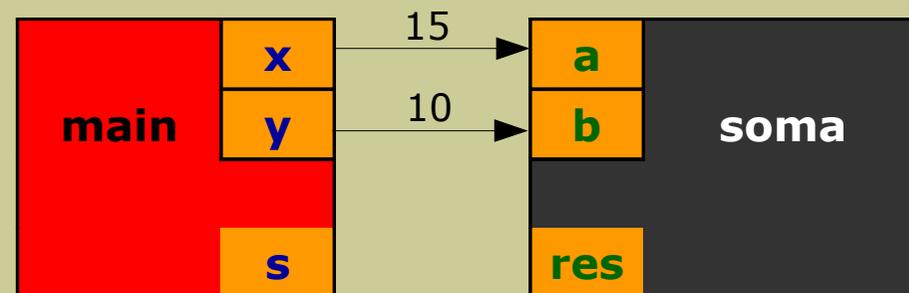
```
#include <stdio.h>
int soma (int a, int b){
    int res;
    a = 2 * a;
    res = a + b;
    return res;
}
int main(){
    int x, y, s;
    x = 15;
    y = 10;
    s = soma(x, y);
    printf("Soma = %d\n", s);
}
```



| | | | | | |
|------|-----|---|------|-----|-----|
| ... | ... | | ... | | |
| 1001 | 15 | x | 8001 | 15 | a |
| ... | ... | | ... | ... | |
| 2025 | 10 | y | 8759 | 10 | b |
| ... | ... | | ... | ... | |
| 5459 | | s | 9875 | | res |
| ... | ... | | ... | ... | |

Variáveis locais – exemplo 2

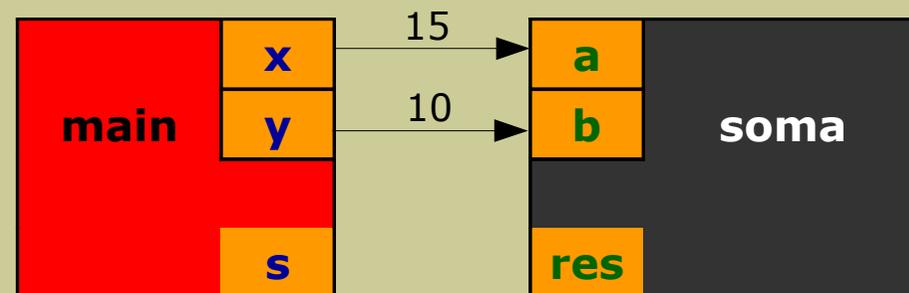
```
#include <stdio.h>
int soma (int a, int b){
    int res;
    a = 2 * a;
    res = a + b;
    return res;
}
int main(){
    int x, y, s;
    x = 15;
    y = 10;
    s = soma(x, y);
    printf("Soma = %d\n", s);
}
```



| | | | | | |
|------|-----|----------|------|-----------|------------|
| | ... | | | ... | |
| 1001 | 15 | x | 8001 | 30 | a |
| | | | | | |
| | ... | | | ... | |
| 2025 | 10 | y | 8759 | 10 | b |
| | | | | | |
| | ... | | | ... | |
| 5459 | | s | 9875 | | res |
| | | | | | |
| | ... | | | ... | |

Variáveis locais – exemplo 2

```
#include <stdio.h>
int soma (int a, int b){
    int res;
    a = 2 * a;
    res = a + b;
    return res;
}
int main(){
    int x, y, s;
    x = 15;
    y = 10;
    s = soma(x, y);
    printf("Soma = %d\n", s);
}
```



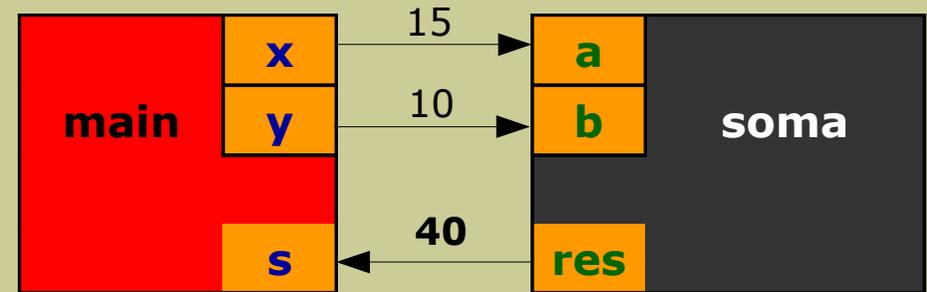
| | | | | | |
|------|-----|----------|------|-----|------------|
| ... | ... | | ... | | |
| 1001 | 15 | x | 8001 | 30 | a |
| ... | ... | | ... | ... | |
| 2025 | 10 | y | 8759 | 10 | b |
| ... | ... | | ... | ... | |
| 5459 | | s | 9875 | 40 | res |
| ... | ... | | ... | ... | |

Variáveis locais – exemplo 2

```
#include <stdio.h>

int soma (int a, int b){
    int res;
    a = 2 * a;
    res = a + b;
    return res;
}

int main(){
    int x, y, s;
    x = 15;
    y = 10;
    s = soma(x, y);
    printf("Soma = %d\n", s);
}
```



| | | | | | |
|------|-----|---|------|-----|-----|
| ... | ... | | ... | | |
| 1001 | 15 | x | 8001 | 30 | a |
| ... | ... | | ... | ... | |
| 2025 | 10 | y | 8759 | 10 | b |
| ... | ... | | ... | ... | |
| 5459 | 40 | s | 9875 | 40 | res |
| ... | ... | | ... | ... | |

Variáveis locais

- Uma variável local só existe na zona de memória associada ao subprograma onde está declarada
- Após a execução do subprograma, a memória ocupada pelas suas variáveis (locais) é libertada
- As variáveis declaradas no programa principal são também locais (ao programa principal), pelo que têm as mesmas características das declaradas nos subprogramas

Outros exemplos

Exemplo 3

- Enunciado
 - implementar o subprograma (função) **maior** que devolve o maior de dois números inteiros passados como parâmetros
 - construir um programa em C que determine o maior de três números inteiros, usando a função anterior.

Exemplo 3

- Subprograma (função)
 - maiorDe2
- Argumentos
 - dois valores inteiros, N1 e N2
- Resultado (retorno)
 - um valor inteiro correspondente ao maior valor entre N1 e N2, maior

Exemplo 3

- Algoritmo (subprograma) em pseudo-código

algoritmo maiorDe2

parâmetros de entrada: N1 e N2 (inteiros)

parâmetros de saída: maior (inteiro)

se (N1 > N2) **então**

 maior ← N1

senão

 maior ← N2

fim_se

devolver maior

fim_algoritmo

Exemplo 3

- Subprograma em C

```
int maiorDe2 (int N1, int N2){  
    int maior;  
    if (N1 > N2)  
        maior = N1;  
    else  
        maior = N2;  
    return maior;  
}
```

Exemplo 3

- Algoritmo (programa principal) em pseudo-código

algoritmo programaPrincipal

escrever: "Inserir três números inteiros: "

ler: A, B, C

maior ← **maiorDe2**(A, B)

maior ← **maiorDe2**(maior, C)

escrever: "Maior = ", maior

fim_algoritmo

Exemplo 3

- Programa principal em C

```
#include <stdio.h>
int maiorDe2 (int N1, int N2);
int main(){
    int  A, B, C, maior;
    printf("Insira três números inteiros: ");
    scanf("%d%d%d", &A, &B, &C);
    maior = maiorDe2(A, B);
    maior = maiorDe2(maior, C);
    printf("O maior entre %d, %d e %d é : %d\n", A, B, C, maior);
    return 1;
}
```

Exemplo 4

- Enunciado

- implementar o subprograma (função) **maiorVarios** que determine (e devolva) o maior número entre N números reais ($N \geq 2$) introduzidos pelo utilizador (um de cada vez)
- construir um programa em C para determinar o maior número inserido pelo utilizador, entre N ($N \geq 2$) números reais - usar a função **maiorVarios**

Exemplo 4

- Subprograma (função)
 - maiorVarios
- Argumentos
 - um número inteiro N ($N \geq 2$)
- Resultado (retorno)
 - o maior valor dos N valores reais inseridos pelo utilizador, maior

Exemplo 4

- Algoritmo (subprograma) em pseudo-código

```
algoritmo maiorVarios
  parâmetros de entrada: N (inteiro)
  parâmetros de saída: maior (real)
  ler: X
  maior ← X
  k ← 2
  enquanto (k ≤ N) fazer
    ler: X
    se (X > maior) então
      maior ← X
    fim_se
    k ← k + 1
  fim_enquanto
  devolver maior
fim_algoritmo
```

Exemplo 4

- Subprograma em C

```
float maiorN (int N){  
    int k;  
    float maior, X;  
    printf("Inserir um numero real: ");  
    scanf("%f", &X);  
    maior = X;  
    for (k = 2; k <= N; k = k + 1){  
        printf("Inserir outro número real:");  
        scanf("%f", &X);  
        if (X > maior)  
            maior = X;  
    }  
    return maior;  
}
```

Exemplo 4

- Algoritmo (programa principal) em pseudo-código

```
algoritmo programaPrincipal
```

```
  fazer
```

```
    escrever: "Quantos numeros quer inserir ( $\geq 2$ )?"
```

```
    ler: N
```

```
    enquanto (N < 2)
```

```
      maior  $\leftarrow$  maiorVarios(N)
```

```
    escrever: "O maior número inserido foi: ", maior
```

```
  fim_algoritmo
```

Exemplo 4

- Programa principal em C

```
#include <stdio.h>
float maiorVarios (int N);
int main(){
    int N;
    float maior;
    do{
        printf("Quantos numeros quer inserir ( $\geq 2$ )?");
        scanf("%d", &N);
    }while (N < 2);
    maior = maiorVarios(N);
    printf("O maior número inserido foi : %f\n", maior);
}
```

Exemplo 5

- Enunciado

- implementar o **subprograma** (função) que determine (e devolva) o preço final de um produto, dado o seu código e o seu preço base;
 - o preço final depende do seu preço base e do IVA a incidir sobre ele
 - o IVA de um produto está relacionado com o algarismo das unidades do seu código, da seguinte forma:
 - códigos terminados em 0, 1, 2 e 3, têm IVA de 6%
 - códigos terminados em 4 e 5, têm IVA de 13%
 - códigos terminados em 6, 7, 8 e 9, têm IVA de 23%
- construir um **programa** para determinar o total a pagar por vários produtos adquiridos num supermercado

Exemplo 5

- Subprograma (função)
 - precoFinal
- Argumentos
 - código de produto (um número inteiro positivo)
 - o preço base do produto (um número real)
- Resultado (retorno)
 - o preço final do produto

Exemplo 5

- Algoritmo (subprograma) em pseudo-código

algoritmo precoFinal

parâmetros de entrada: cod (inteiro) e pBase (real)

parâmetros de saída: pFinal (real)

se (restoDivisão(cod, 10) <= 3) **então**

IVA ← 6

senão

se (restoDivisão(cod, 10) <= 5) **então**

IVA ← 13

senão

IVA ← 23

fim_se

fim_se

pFinal ← pBase + (pBase * IVA/100)

devolver pFinal

fim_algoritmo

Exemplo 5

- Subprograma em C

```
float precoFinal (int cod, float pBase){  
    int IVA;  
    float pFinal;  
    if (cod % 10 <= 3)        // cod termina em 0, 1, 2 ou 3  
        IVA = 6;  
    else  
        if (cod % 10 <= 5)    // cod termina em 4 ou 5  
            IVA = 13;  
        else                  // cod termina em 6, 7, 8 ou 9  
            IVA = 23;  
    pFinal = pBase + (pBase * (float)IVA / 100);  
    return pFinal;  
}
```

Exemplo 5

- Algoritmo (programa principal) em pseudo-código

```
algoritmo programaPrincipal
totalPagar ← 0
escrever: "Inserir o código do produto (inteiro negativo para terminar): "
ler: cod
enquanto (cod > 0) fazer
    escrever: "Inserir o preço base do produto: "
    ler: pBase
    pFinal ← precoFinal(cod, pBase)
    totalPagar ← totalPagar + pFinal
    escrever: "Inserir o código do produto (inteiro negativo para terminar): "
    ler: cod
fim_enquanto
escrever: "Preço total a pagar: ", totalPagar
fim_algoritmo
```

Exemplo 5

- Programa principal em C

```
#include <stdio.h>
float precoFinal (int cod, float pBase);
int main(){
    int cod;
    float pBase, pFinal, totalPagar;
    totalPagar = 0;
```

Exemplo 5

- Programa principal em C

```
. . .  
printf("Inserir o código do produto [inteiro negativo para terminar]: ");  
scanf("%d", &cod);  
while(cod > 0){  
    printf("Inserir o preço base do produto: ");  
    scanf("%f", &pBase);  
    pFinal = precoFinal(cod, pBase);  
    totalPagar = totalPagar + pFinal;  
    printf("Inserir o código do produto [inteiro negativo para terminar]: ");  
    scanf("%d", &cod);  
}  
printf("Preço total a pagar: %f\n", totalPagar);  
}
```